

AJUDA MEMÓRIA - ACOMPANHAMENTO PROGESTÃO Nº 10/2020/COAPP/SAS
Documento nº 02500.001848/2020-01

Assunto: Oficinas de acompanhamento e planejamento do 2º ciclo do Progestão em Mato Grosso no ano de 2019.

Nº do Processo Progestão: 02501.002006/2017-52

Evento:	<input checked="" type="checkbox"/> Oficinas de acompanhamento	<input type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: SEMA/MT	Cidade: Cuiabá/MT		
Datas: 03/06 e 04/11/2019			
Instituições participantes: SEMA/MT, CERH e ANA.			

Relato

1. Para acompanhamento das metas do 2º ciclo do Progestão em Mato Grosso no ano de 2019, foram realizadas duas oficinas: uma ocorreu no dia 3 de junho e a outra no dia 4 de novembro, em Cuiabá, com participação de representantes da SEMA/MT e membro do CERH. A lista de presença e programação da oficina de novembro estão em anexo.
2. No dia 05/11/2019 os bolsistas do projeto “Aperfeiçoamento de ferramentas estaduais de gestão de recursos hídricos no âmbito do Progestão”, parceria entre ANA e o IPEA, fizeram apresentação dos resultados do projeto para a comunidade interessada no tema relacionado com as ferramentas para a atuação da SEMA/MT em segurança de barragens.
3. Nas oficinas de acompanhamento e planejamento foram abordadas a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa, seguido da avaliação das metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual, incluindo as metas de investimento. Também foram analisados os requisitos que podem incidir no Fator de Redução a ser aplicado no valor da parcela a ser repassada aos estados.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. Com relação às metas de cooperação federativa cabe destacar:

Meta 1.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos – os dados dos usuários regularizados estão sendo cadastradas no CNARH na medida em que é concluída a análise do processo de outorga. A análise de consistência está sendo realizada, considerando os parâmetros enviados pelos responsáveis na ANA (SFI/Cocad e SIP/Cosub). Foi relatado a necessidade de estudo hidrogeológico e de regionalização de vazão, os quais já foram solicitados à ANA.

Meta 1.2. Capacitação em recursos hídricos – relatadas dificuldades no controle do número de inscrições e dos membros de CBH que realizam as capacitações, tendo sido informado que este tema seria ponto de pauta da Oficina de Capacitação de 18 de junho. Conforme previsto no Plano de Capacitação, em 2019 foram realizados os seguintes cursos: Gestão de Conflitos pelo

Uso da Água; Atuação dos CBHs - Atribuições e Competências conforme a Política Estadual de Recursos Hídricos; Outorga no Contexto Estadual; Geobias: Análise de Imagens baseada em Objetos Geográficos; Políticas Setoriais e Usos Múltiplos. Em novembro está previsto: Segurança de Barragens - Teoria e Prática. Não foram realizados por falta de oferta: Hidrologia e Poluição das Águas Subterrâneas; Direito das Águas à Luz da Governança; Qualidade da Água Avançada; Sensoriamento Remoto; Modelagem e Ruptura de Barragens. Dois cursos foram cancelados por ausência de demanda. Em elaboração: O Papel do Conselheiro na Gestão dos Recursos Hídricos.

Meta 1.3. Contribuição para difusão do conhecimento – já receberam o ofício da área certificadora da ANA/SPR. O prazo é até 15/02/2020.

Meta 1.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos – será contratada empresa para a manutenção das estações. De acordo com a planilha do Gestor PCD, o ITD apresentou 4 meses abaixo dos 80% por falta de peças e atualização do sistema das estações, datalogger e modem. Já foi relatado ao técnico da SGH/ANA, Eduardo Boghossian. Está sendo utilizado o aplicativo Survey para as fichas de inspeção. Com relação às cotas de referência, até junho já haviam sido levantadas das estações: Barão de Melgaço, Barra do Bugres, Cuiabá e Santo Antônio. As estações Cáceres, Pontes e Lacerda, Rio Coxipó, Rondonópolis, São Félix do Araguaia, Tesouro, Xavantina e Peixoto de Azevedo serão definidas.

Meta 1.5. Atuação em segurança de barragens – os itens dessa meta foram pactuados por meio de videoconferência específica que ocorreu em 09/08/2019 e resultou no Informe Progestão nº 120, de 3 de outubro de 2019. Quanto ao normativo de regularização dos barramentos, foi publicada a Instrução Normativa 03/2019/SEMA/MT, em 26/07/2019. No entanto, ainda dependem da publicação dos procedimentos de licenciamento ambiental (barragens já construídas e barragens novas). Será elaborada uma comunicação interna com a relação das barragens com Classes A e B, encaminhando ao Gabinete do Secretário Adjunto de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos - GSALARH para um posicionamento. O restante da meta está em andamento. Destaca-se que foi criada na Superintendência de Recursos Hídricos (SURH) uma gerência de segurança de barragens, sob coordenação de Maria de Fátima Souza Cardoso.

5. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual cabe destacar:

Meta II.1. Variáveis legais, institucionais e de articulação social – na gestão de processos houve a retomada do sistema digital pela SEMA, voltando os diálogos com os setores. A previsão é a Secretaria dispor de outorga e licenciamento digital no 2º semestre de 2020. Quanto ao arcabouço legal, destaca-se a Resolução CEHIDRO nº 109, de 13/11/2018, que estabeleceu os procedimentos gerais para o enquadramento, e uma proposta de alteração da Política Estadual de Recursos Hídricos que encontra-se na Assembleia Legislativa. Está em fase de atualização o Decreto que regulamenta o CEHIDRO e altera a sua composição em virtude da extinção de algumas Secretarias. Com relação aos Comitês de Bacia, destaca-se que foi aprovada a proposta de criação do 11º CBH (CBH Alto Paraguai Superior) por meio da Resolução CEHIDRO nº 116, de 12/09/2019. Com relação à Comunicação, destaca-se que a divulgação das ações da SEMA



relacionadas aos recursos hídricos são realizadas no site da SEMA e dos 10 CBHs, além de alimentar informações no Portal de Transparência do Governo. Está em fase de reestruturação a divulgação dos produtos da SURH quanto à Sala de Situação e a Coordenadoria de Monitoramento para padronização no site da SEMA. Com relação à capacitação, cabe destacar algumas dificuldades: conciliar abertura do exercício orçamentário e financeiro com as datas de oferta dos cursos; encontrar cursos com conteúdo programático semelhante em oferta; ausência de resposta dos consultores consultados para dar andamento aos processos licitatórios.

Meta II.2. Variáveis de planejamento – a SEMA enviou ofício à ANA solicitando apoio para atualizar a regionalização de vazões no estado e para realizar um estudo hidrogeológico detalhado. Foi informado pela servidora Rosana, da SPR/ANA, que está sendo preparada a resposta ao estado quanto à solicitação. Com relação à divisão hidrográfica, pretende-se realizar estudo para melhorar a precisão da divisão existente com imagens atualizadas, usando a base *ottocodificada*. Para isto, foi realizada uma reunião com a ANA, mas não houve definição, uma vez que a base de dados da SEMA é diferente da base utilizada pela ANA (PRH Paraguai). Aguardando resposta da ANA quanto ao projeto piloto para identificar as ações a serem realizadas. Com relação à execução do PERH, em uma análise preliminar, do total de 40 projetos, foram identificados 16 não implementados, 20 em implementação (contínuos), 2 implementados, 2 sem informação por serem de responsabilidade de outras secretarias. Com relação aos dois planos de bacia que estão sendo elaborados pela UFMT, por meio de Termo de Colaboração, destaca-se que houve troca de coordenação e equipe por duas vezes, sendo prorrogado para maio de 2021, após parecer jurídico. Está também em andamento os estudos para o enquadramento dos rios na UPG P2.

Meta II.3. Variáveis de informação e suporte – foram adquiridas novas imagens do estado com melhor resolução e os técnicos serão capacitados para sua utilização, visando melhorar a base cartográfica para a gestão de recursos hídricos. Com relação ao cadastro de usuários e infraestrutura, a equipe tem intensificado a análise de consistência e pretendem atualizar a demanda estimada determinada no PERH. Com relação à rede hidrometeorológica, cabe destacar que está em fase de procedimento licitatório a compra de estações para substituição das instaladas em campo e que não estão em funcionamento. Também encontra-se em fase de licitação a contratação de serviços de manutenção da rede de eventos críticos e da rede de estações da SEMA. Atualmente estão em tratativas para obter recursos financeiros oriundos de TAC do CAR (MPE, DEMA, SEMA) e de compensação ambiental para a construção de novo laboratório e modernização dos equipamentos. Para melhorar a gestão de eventos críticos foi elaborada uma minuta de Termo de Cooperação pela SURH com a Defesa Civil mas, segundo informado, o Gabinete irá providenciar outro Termo que englobará toda a SEMA.

Meta II.4. Variáveis operacionais – neste grupo de metas destaca-se a outorga de águas subterrâneas que teve início em 2012 e, até outubro de 2019, foram emitidas 2.116 (sendo um passivo de 1.451), além da outorga de águas superficiais que iniciou em 2007 e, até outubro de 2019, foram emitidas 3.135 (sendo um passivo de 280). Pretende-se determinar o percentual de outorgas em relação à demanda por meio da estimativa de demanda apresentada no PERH.



Foram enviados dois técnicos da Superintendência de Fiscalização (SUF), que tem a atribuição na SEMA de fiscalizar as outorgas, para capacitação oferecida pela ANA para fiscalização em recursos hídricos. Com relação a programa e projetos indutores destaca-se que foi assinado entre o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e os estados de Mato Grosso e Goiás, o Plano de Revitalização da Bacia do Rio Araguaia. Foi manifestada a intenção, por meio do Governo de Mato Grosso, de trazer o programa Cultivando Água Boa/Gestão por Bacia para ser implementado no estado.

Meta II.7. Metas de Investimento Estadual – de acordo com o Anexo V do Quadro de Metas aprovado pelo CERH, o estado se comprometeu a investir, com recursos próprios, o total de R\$ 250 mil em ações voltadas à implementação do PERH, em 2019. No entanto, a estimativa é de que foram investidos apenas R\$ 180 mil.

6. Outro aspecto importante discutido foi quanto ao Fator de Redução que, em 2019, poderá ser aplicado no valor da parcela a ser repassada, considerando critérios como: (a) a comprovação da gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado; (b) a apresentação de Relatório de Gestão dos Recursos Hídricos de Mato Grosso na Assembleia Legislativa; (c) a apresentação dos gastos realizados em 2018 à ANA e ao CEHIDRO, em conformidade com o Plano de Aplicação Plurianual; e (d) a informação sobre o percentual de desembolso dos recursos transferidos do Progestão em relação ao saldo acumulado no estado, que deverá ser superior a 50% para evitar descontos. No Informe Progestão nº 07, de 28 de março de 2018, foram informados os critérios referentes à avaliação do Fator de Redução relacionado à Gestão Patrimonial. Segundo informado, a SEMA já encaminhou os documentos solicitados pela área da ANA responsável pela gestão patrimonial. O Plano de Aplicação Plurianual foi aprovado pelo CEHIDRO e será avaliada a aplicação realizada no ano de 2019, durante a 1ª Reunião Ordinária de 2020. Será agendada a apresentação do Relatório de Gestão de Recursos Hídricos de Mato Grosso na Assembleia Legislativa. O único critério sem expectativas de atendimento é o item d, pois a SEMA talvez não consiga efetuar todos os pagamentos previstos.

Conclusões

7. O estado de Mato Grosso vem cumprindo adequadamente as metas do programa, apesar das dificuldades de pessoal. A equipe técnica é reduzida, mas como são todos servidores efetivos, garantem a continuidade das ações voltadas à gestão dos recursos hídricos. O maior gargalo encontra-se na execução dos recursos financeiros repassados pelo programa. Muitas vezes os processos administrativos para licitações são demorados e acabam não sendo realizados no ano em exercício ou mesmo cancelados, afetando diretamente as ações da SURH e seu desempenho na execução financeira.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

BRANDINA DE AMORIM

Gestora substituta do Contrato nº 72/2017/ANA – PROGESTÃO II



Portaria ANA nº 207, de 18 de maio de 2018

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



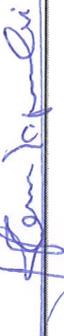
3ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO – PROGESTÃO 2º CICLO MATO GROSSO

Local:	SEMA/MT
Data:	04/11/2018 - 14:00h as 18:00h
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no 2º Ciclo do Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
Público alvo:	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão 2º Ciclo, no âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso (SERH-MT), membros representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que estejam mais envolvidos com a autoavaliação.
Resultados esperados:	Estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas federativas e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado de Mato Grosso.
Metodologia:	<p>Análise das metas – apresentação pela SURH/SEMA de análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – discutir sobre as atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa.</p> <p>Aplicação dos recursos – apresentação pela SURH/SEMA da avaliação da aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão até outubro/2019.</p> <p>Fator de Redução – apresentação pela SURH/SEMA das ações que refletem no cálculo do Fator de Redução.</p>
Infraestrutura Necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

PROGRAMAÇÃO

Dia 04/11/2019 (Segunda-feira)

14:00h – 16:00h	Avaliação do cumprimento das metas de cooperação federativa; Avaliação das ações que refletem no Fator de Redução e do Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos do Progestão. OBS.: Apresentação realizada pelo estado
16:00h – 16:15h	Intervalo
16:15h – 18:00h	Discutir os principais problemas relacionados ao cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual do Progestão; Avaliação do cumprimento das metas de investimento. OBS.: Apresentação realizada pelo estado

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Aurilene Tizat	SCAF	999672621	aurilene.tizat@sema.mt.gov.br	
2	Nedio Carlos Pinheiro	SEMA	3613-7226	nediopinho@sema.mt.gov.br	
3	Brandina de Amorim	ANA	(61) 2009-5733	brandina.amorim@ana.gov.br	
4	Liliana F. Moura Apoitica	SEMA	3613-7256	lilianapoitica@sema.mt.gov.br	
5	Luiz Henrique M. Spullli	SEMA/URH	3613-7245	luizspullli@sema.mt.gov.br	
6	Laura Niccolli Loureiro	SEMA/URH	3613-7306	laura.niccolli@sema.mt.gov.br	
7	Maria de Fátima S. Cardoso	SEMA/URH	3613-7257	maria.cardoso@sema.mt.gov.br	
8	Leandro José Ferreira Paschoal	SEMA/URH	98405-3595	leandro.paschoal@sema.mt.gov.br	
9	Sara Suelly Atilio Caporossi	ABES/CBAME	9998/7343	sara.attedis@ogmail.com	
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					

Relatório PROGESTÃO Anual.
Lista: MATO GROSSO | Período: 2019.
 Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 14/01/2020 09:36.

#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	MÉDIA
	66280000	BARÃO DE MELGAÇO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	MT	nov/11	100	98	100	100	100	100	100	99	84	75	100	61	
	1655002	BARÃO DE MELGAÇO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	MT	nov/11	100	98	100	100	100	100	100	99	84	75	100	100	
	66010000	BARRA DO BUGRES	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	MT	jun/96	100	100	100	100	64	0	0	98	100	100	100	100	
	1557001	BARRA DO BUGRES	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	jun/96	100	100	100	100	64	0	0	98	100	100	100	100	
	66070004	CÁCERES (DNPVN)	(F)	RN	Ativo	CA-6	NI-1,7,3; VA-S	GO	MT	mai/96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
	1657003	CÁCERES (DNPVN)	(P)	RN	Ativo	CA-6	PR-1	GO	MT	mai/96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
	24653000	CÓRREGO FUNDO (EMASA)	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	ago/11	94	96	96	96	100	60	0	0	0	0	0	0	0
	1552008	CÓRREGO FUNDO (EMASA)	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	ago/11	94	96	96	96	100	60	0	0	51	100	100	100	
	66260001	CUIABÁ	(F)	RN	Ativo	CA-6	NI-7; VA-S	GP	MT	mai/96	0	0	0	0	0	0	0	0	35	95	98	92	
	1556015	CUIABÁ	(P)	RN	Ativo	CA-6	PR-1	GP	MT	mai/96	79	88	100	100	100	100	100	100	81	95	98	100	
	17343000	ESTRADA CUIABÁ - SANTARÉM	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	fev/17	100	100	100	100	100	100	100	100	100	96	0	47	
	1055000	ESTRADA CUIABÁ - SANTARÉM	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	fev/17	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100	
	15050001	PONTES E LACERDA	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	out/11	100	100	99	100	100	100	73	0	0	46	100	99	
	0	PONTES E LACERDA	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	out/11	100	100	98	99	100	100	99	100	100	100	99	99	
	66259650	RIO COXIPÓ - AABB	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		MT	01/0001	98	99	98	99	92	100	99	99	100	99	98	99	
	1556016	RIO COXIPÓ - AABB	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	01/0001	98	99	98	99	89	100	99	99	99	99	98	99	
	66450010	RONDONÓPOLIS	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		MT	out/11	100	100	99	99	100	100	100	100	51	78	100	100	
	0	RONDONÓPOLIS	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	out/11	100	100	99	100	100	100	100	100	51	78	100	100	
	66270000	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	(F)	RN	Ativo	HO-4	NI-7; VA-N	GO	MT	ago/12	94	62	56	78	47	40	0	14	76	99	96	79	
	1556020	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	(P)	RN	Ativo	HO-4	PR-1	GO	MT	ago/12	94	61	56	78	47	99	97	100	76	99	96	79	
	26350000	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	MT	nov/96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	99	
	1150001	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	nov/96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	99	
	24500000	TESOURO	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		MT	mai/14	100	99	100	100	100	74	0	5	38	95	98	100	
	1653000	TESOURO	(P)	RN	Ativo		PR-1		MT	mai/14	100	99	100	100	100	74	0	5	38	95	97	100	
	26100000	XAVANTINA	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-1,7,3; VA-S	SA	MT	jun/01	100	100	100	100	100	70	0	0	17	0	18	100	
	1452000	XAVANTINA	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	MT	jun/01	100	100	100	100	100	70	0	40	17	0	18	100	
MÉDIAS:											94	92	92	94	89	79	60	68	69	82	85	90	83

Origem: AM - ana/inpe-sivam | SO - setor elétrico | SO - setor elétrico | CE - cotaonline | RN - rhn | SO - setor de saneamento .

Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) | CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) | HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) | RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) | CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).

Sensor: PR - Precipitacao: (1: Bâscula; 2: Não Especificado).

Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).

Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).

Transmissão: SA - SCD/ARGOS | GO - GOES | GP - GPRS | RM - RMQA.

Maior que 90% Entre 80% e 90% Menor que 80% Estação não Instalada ou Desativada